



PROGRAMA DE DISCIPLINA HISTÓRIA REGIONAL

INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina: História Regional (ME- CHU009)	Créditos: 4	Carga Horária: 60 HORAS	Tipo: Obrigatória
Ano/Semestre: 2019/1		Período: 6º	Código da turma: T. HAM63
Professor: Olivia Macedo Miranda de Medeiros		Matrícula: 2580439	

1 EMENTA

Região, regionalismo e identidades regionais. Os aportes teórico-metodológicos e as fontes para a produção historiográfica regional. Historiografia regional. O ensino de História Regional.

2 OBJETIVOS

Analisar os pressupostos teóricos relativos ao conceito de região e regionalismo e à construção das identidades regionais.

2.2 Específicos:

- 1-Compreender a história regional e suas particularidades e sua dinâmica com o processo histórico nacional e global.
- 2-Discutir as especificidades teórico-metodológicas e das fontes de pesquisa para a produção historiográfica regional.
- 3-Interpretar a produção historiográfica regional, enfatizando o processo de ocupação e os aspectos socioeconômicos e políticos da região norte de Goiás, atual estado do Tocantins.
- 4-Problematizar as relações entre história, literatura e as possibilidades dessa abordagem no ensino de história.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- A noção de região e a História Regional;
- 2- A historicidade da região e os processos de institucionalização da História.
- 3- A História Autônoma
- 4- O Discurso político e o discurso historiográfico.
- 5- O Problema do discurso autonomista à luz das fontes históricas regionais.
- 6- Identidades e grupos regionais;
- 7- História e literatura
- 8- BNCC e o ensino de História do Tocantins.

4 METODOLOGIA

1 -Ensino:

- Aulas dialógicas e expositivas
- Atividades de pesquisa
- Leitura coletiva
- Análise de fontes literárias

2- Avaliação:

Aspectos a serem avaliados:

- Domínio da norma culta da língua portuguesa.
- Capacidade de elaboração crítica acerca dos conteúdos propostos na disciplina;
- Condições de (re) conhecer os diferentes vieses historiográficos dos textos problematizados durante a disciplina;
- Interação e participação nas aulas, buscando respeitar os fundamentos básicos das relações de diferença e da alteridade.

Instrumentos de Avaliação:

- Frequência e presença nas aulas;
- Avaliações escritas, sem e/ou com consulta;
- Apresentação de seminários;
- Participação nos debates em sala;
- Exercícios de pesquisa por meio do cotejamento de fontes históricas relativas à proposta da disciplina.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

AMADO, Janaina. Região Sertão, Nação. Estudos Históricos. Rio de Janeiro. Vol. 08. N. 15, 1995, p. 145-151.

BIERSACK, Aletta. Saber Local, História Local: “Geertz e Além”. In: HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 97-130.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. 9ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006, p. 107-132.

CAIXETA, Vera Lúcia; SANDES, Noé. O sertão remediado: o embate entre a elite goiana e o pensamento sanitaria, 1910-1920. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro. v.23, n.2, abr.-jun. 2016, p.397-410 399

CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. *O Discurso Autonomista do Tocantins*. São Paulo: Edusp, 2004.

CORMINEIRO, Olivia, M.M; Dos abismos: Imaginação e tradição na tessitura da narrativa sobre os rios Araguaia e Tocantins em Ignácio Baptista de Moura e J. A. Leite Moraes. Fênix: Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 13 Ano XIII nº 1. Janeiro/Junho 2016.

MEDEIROS, Euclides A. *A Criação e o roubo das palavras: enunciados, autor, leitor*. Fênix: Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 13 Ano XIII nº 1. Janeiro/Junho 2016.

POLLAK, Michael. “Memória e Identidade Social”. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v.5, nº 10, 1992. p. 200-212.

RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti. *História Regional: dimensões teórico-conceituas*. História: debates e tendências. Passo Fundo. Vol. 1 n. 1, p. 15-22; junho de 1999.

RIBEIRO, Fabrizio de Almeida. “História e memória na construção do Estado do Tocantins”. In: SANDES, Noé. (Org). **MEMÓRIA E REGIÃO**, Brasília, 2002, pp. 167-188

VECENTINI, Albertina. Regionalismo literário e sentidos do sertão. SOCIEDADE E CULTURA, V. 10, N. 2, Jul./Dez. 2007, P. 187-196.

VIEIRA, Marta Victor. Cunha Mattos: entre a pena e a espada. Fênix: Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 07 Ano VIII nº 1. Jan/Fev/Mar/Abr 2010.

5.2 Complementar:

APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. *Escravidão Negra no Tocantins Colonial: vivências escravistas em Arraias (1793-1800)*. Goiânia: Kelpes, 2000.

CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. *O Discurso Autonomista do Tocantins*. São Paulo: Edusp, 2004.

DOLES, Dalísia Elizabeth Martins. *A abertura da navegação do Amazonas e o incremento da navegação interior*. In: **As comunicações Fluviais pelo Tocantins no século XIX**. Goiânia: Editora Oriente, 1973, p 103-123.

FELDMAN-BIANCO, Bela e CAPINHA, Graça (org.). *Identidades: estudos de cultura e poder*. São Paulo: Hucitec, 2000. p. 19-39.

GIRALDIN, O. “Povos indígenas e não indígenas: uma introdução à história dos relações interétnicas no Tocantins. *A (Trans)formação histórica do Tocantins*. Goiânia: Editora da UFG, 2004, pp.109-136.

GOUBERT, Pierre. “História Local”. In: *Revista História & Perspectivas*. Uberlândia: Edufu, nº 6, 1992. p. 45-57.

LOUREIRO, Ana e PRINCIPE, Ana Filipa. “Identidade Local e Identidade Nacional: estudo comparativo das populações de Ponta Delgada e Lisboa”. In: *Primeiro Colóquio Psicologia, Espaço e Ambiente*. Universidade de Évora, 2002.

SILVA, Marcos A. “A História e seus Limites”. In: *História & Perspectivas*. Uberlândia: Edufu, nº 6, 1992. p. 59-65.

SILVEIRA, M. C. B. *Herdeiros de Sísifo: trabalho e trabalhadores no norte do antigo Goiás 1960 - 1975*. Porto Alegre: Editora Universitária/UFPEL, 2009.

WESTPHALEN, Cecília M. “História nacional, História Regional”. In: *Revistas de Estudos Brasileiros*. Paraná: UFPR, nº 3, 1977. p. 29-34.